

32 ACM dá aviso de independência ao Planalto

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, deu ontem, logo após eleito, os primeiros sinais de que as relações com o Palácio do Planalto não serão tão fáceis como se imaginava. O binômio “independência com cooperação” promete ser a marca da nova gestão. “O Executivo não fará o que quiser aqui dentro”, anunciou Antônio Carlos Magalhães em sua primeira entrevista coletiva. Ainda assim, deixou claro que seu estilo “será diferente” daquele que foi adotado pelo ex-presidente do Senado José Sarney (PMDB-AP), conhecido por atrapalhar os planos do governo. “Sarney tem outro estilo, mas espero produzir tanto quanto ele”, disse Antônio Carlos Magalhães.

O senador foi agradecer sua vitória ao governador do Ceará, Tasso Jereissati, e

depois foi ao Palácio do Planalto. Ainda na entrevista, ACM revelou que a emenda da reeleição terá prioridade na pauta do Senado. “Ninguém aguenta mais falar em reeleição. Vamos votar isso logo”, disse. Outra meta do novo presidente do Senado será acelerar as reformas constitucionais e os projetos de regulamentação. “Vamos votar todas as reformas este ano, com rapidez. Caso contrário, o Congresso terá que assumir a culpa pelo atraso.”

MPs — Antônio Carlos Magalhães defendeu ainda o fim das reedições consecutivas das medidas provisórias baixadas pelo governo. Uma idéia seria a concessão de um prazo maior de duração das MPs. “É um absurdo reeditar 30 vezes uma mesma medida provisória”, criticou.

Sobre a crise com o PMDB, o senador informou que só não convidou o adversário derrotado Íris Resende para o chapão

de entendimento porque o convite poderia parecer uma “afrenta”. “Se o PMDB ameaçar com represálias, será pior para a nação, e não para mim. Mas se não for possível a convivência, vou tomar medidas para assegurar o cumprimento do meu mandato.”

Logo após a proclamação do resultado, Antônio Carlos Magalhães recebeu o primeiro telefonema de congratulações. Era do presidente Fernando Henrique Cardoso. “O presidente me felicitou de maneira isenta”, informou. Por causa do calendário de votações, Senado e Câmara serão presididos por um dia, hoje, por pai e filho. Antônio Carlos Magalhães, que assumiu a presidência do Senado ontem, e Luís Eduardo Magalhães, presidente da Câmara, que só entrega o cargo hoje, com a eleição.

Números do Senado

81 senadores
2.300 funcionários
R\$ 637,9 milhões de orçamento para 1997
8 comissões permanentes:

- Assuntos Econômicos
- Assuntos Sociais
- Constituição, Justiça e Cidadania
- Educação
- Fiscalização e Controle
- Relações Exteriores e Defesa Nacional
- Serviços e Infra-estrutura
- Ética e Decoro Parlamentar

Matérias apreciadas nesta Legislatura

- Projetos enviados à sanção: 188
- Projetos enviados à promulgação: 529
- Projetos enviados à Câmara: 214
- Matérias aprovadas: 1.113
- Matérias arquivadas: 272
- **Total: 1.385**